

Executivo comenta medida do Governo

Penamacor quer mais do que redução de impostos

Os vereadores da oposição na Câmara de Penamacor aplaudem a intenção de reduzir os impostos para as empresas do interior do país. Para o presidente da Câmara esta é uma boa medida, mas sabe a pouco.

Victor Gabriel e Abel Martins, os dois vereadores eleitos pela coligação “Todos Por Penamacor”, já comentaram a intenção de José Sócrates em querer reduzir o IRC para as empresas instaladas ou que pretendam escolher o interior para desenvolver a sua actividade. Os vereadores da coligação PSD/CDS/Partido da Terra dizem ser uma medida positiva embora com impacto relativo. Reclamam outras medidas para o interior e dão o exemplo de melhores acessos, mais incentivo ao investimento e fixação de pessoas.

Por seu lado o chefe do executivo penamacorense também se mostra satisfeito pela redução dos impostos para o tecido empresarial do interior, mas acrescenta que é pouco, porque entende que “terão que ser criadas medidas complementares”. Domingos Torrão diz que esta medida por si só não chega e que é preciso pedir mais ao Governo de José Sócrates com acções de discriminação positiva para esta região.

Para o autarca está na altura de trazer de novo para a agenda política a regionalização. Domingos Torrão tem sido desde a primeira hora um defensor da criação das regiões administrativas para trazer mais força ao centro interior e quebrar a linha de fronteira entre o interior e o litoral. Defende as mesmas oportunidades e diz que para além desta medida de redução do IRC, o Governo não pode encerrar serviços que são o garante da fixação das populações. Domingos Torrão volta a dar como exemplo o Centro de Saúde de Penamacor e apesar de concordar com a reestruturação que está a ser feita pelo Ministério da Saúde acrescenta que essas mudanças não podem pôr em causa o acesso das populações aquele serviço.

A oposição volta a reafirmar que é preciso criar condições para fixar os jovens no concelho de Penamacor, aliás, este foi outro dos temas que mereceu atenção de todo o executivo na última sessão pública. Os vereadores da coligação mostram-se preocupados com a saída dos jovens do território concelhio onde Victor Gabriel afirma que “é com alguma pena que vejo partir os jovens do concelho para estudar e na sua maioria não regressam porque o concelho não tem ofertas de emprego nas áreas em que se formaram”. Victor Gabriel diz que a Câmara pouco tem feito para criar as condições necessárias à fixação dos jovens. O vereador acrescenta que a concretizar-se algumas promessas da maioria seria possível resolver parte deste problema e recordou “a criação do pólo universitário em Penamacor, criação de um entreposto comercial, uma adega cooperativa, uma empresa de reciclagem de pneus, central de biomassa e hospital de retaguarda”. Para Victor Gabriel, estes projectos apresentados de forma demagógica. Uma acusação que foi refutada pela vereadora Ilídia Cruchinho que recordou algumas medidas concretas de apoio as jovens, nomeadamente bolsas de estudo e ofertas profissionais em áreas que o concelho tem mais carência de profissionais.